

Apreciado em Reunião
do Conselho de Administração
CHBM, E. P. E.

de 21/07/2022

ACTA N.º 29

Pedro Lopes

Presidente do Conselho de Administração



Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO EXERCÍCIO 2022

Aprovado em 30 de junho, 2022

Versão revista em reunião de Conselho de administração de

21 de julho de 2022

Índice

1. Nota Introdutória	1
2. Caracterização do Centro Hospitalar	2
Missão, visão e valores	3
Missão	3
Visão	3
Princípios e Valores	3
Orientação Estratégica	4
Análise do ambiente interno e externo (SWOT)	4
3. Atividades Previstas e Recursos para 2022.....	7
Principais medidas de intervenção estratégica (MIE).....	7
MIE 1. Modernização da oferta hospitalar.....	7
MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde.....	7
MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS	7
MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira.....	7
Atividade assistencial para o Triénio 2022-2024.....	8
Melhoria da eficiência organizacional.....	14
Sustentabilidade Económico Financeira	15
Plano de Investimentos.....	17
Plano de Recursos Humanos	21
4. Demonstrações Financeiras Previsionais	23
Evolução dos Proveitos	24
Evolução dos Custos	24
Mapa Fluxos de Caixa.....	31
5. Principios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão	33
Objetivos de Gestão.....	33
Gestão do Risco Financeiro	33
Plano de Comparação de Gastos	34
Plano de Comparação de Gastos com Recursos Humanos	35
Evolução do Prazo Médio de Pagamento.....	35
Resultados Obtidos	36
Indicadores de eficiência operacional.....	36










P

SB

f

Alana

N

1. Nota Introdutória

Permito-me pensar que o presente ano nos trará mais alegria e contentamento relativamente aos dois anos anteriores, essencialmente por três ordens de razão. A primeira prende-se naturalmente com o desagravamento da pressão sobre as unidades de saúde e sobre nós profissionais, decorrente da retração dos efeitos pandémicos da COVID.19. A segunda, decorrente da anterior, respeita à pretensão de podermos retomar parte significativa da normalidade que conhecíamos antes da Pandemia COVID.19, quer em termos pessoais quer em termos profissionais. Por último, parece ainda existir o contexto político e as condições financeiras (essencialmente pela aplicação do Plano de Recuperação e Resiliência) para encetar um conjunto de iniciativas em prol do reconhecimento dos profissionais de saúde e do reforço do investimento transversal do Serviço Nacional de Saúde.

Na formulação do futuro próximo será importante, como exercício preliminar, ponderar os ensinamentos adquiridos durante as fases mais intensas e críticas da Pandemia, centrando a nossa reflexão no reconhecimento de quão determinadas foram as nossas ações e quão firmes se mostraram as nossas convicções, pois o exemplo de dedicação e generosidade perante a sociedade dignificam-nos enquanto indivíduos e profissionais. É, assim, merecida a invasão interior de orgulho e satisfação próprios, pela superação conquistada.

Importará num segundo momento reflexivo ponderar onde conseguiremos chegar e o que poderemos alcançar se nos empoderarmos dessa mesma determinação e garra em ambiente de maior normalidade e tranquilidade. Será esse o desafio para o ano de 2022 e seguintes, melhorar o acesso aos cuidados hospitalares, aumentar a qualidade e segurança dos cuidados de saúde prestados, incrementar a satisfação dos utentes e otimizar os resultados em saúde e de bem-estar dos utentes. Observando a informação assistencial respeitante ao primeiro trimestre de atividade de 2022 verificamos, com agrado, que efetivamente encetámos um caminho de clara recuperação da atividade assistencial. É certo que reiniciámos agora este novo rumo e bem certo é também que nos espera um longo caminho até conseguirmos corresponder às necessidades de saúde da população que servimos. Com tranquilidade podemos assumir este novo desafio, porquanto já o soubemos vencer anteriormente e hoje, com a experiência recentemente adquirida, encontramos-nos mais fortes e capazes para dignificar esta Instituição, enobrecer as nossas profissões e, acima de tudo, honrar o compromisso assistencial para com os utentes que nos procuram.

Se os resignados desistem os fortes persistem!

Juntos cuidamos!

O Presidente do Conselho de Administração

2. Caracterização do Centro Hospitalar

O **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)** foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 219,5 mil habitantes (Censos 2021).

Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas. Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Desde a constituição do Centro Hospitalar, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, mantendo-se a oferta base da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório em 2012 no Hospital do Montijo, a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede de Cuidados Continuados em Abril de 2010, atualmente parte integrante da oferta de cuidados aos utentes do Centro Hospitalar, e o reforço da capacidade do serviço de Radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear em dezembro de 2010.

Em 2018, o Serviço de Urgência Médico Cirúrgica localizado no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, é alvo de uma remodelação física e organizacional que aumenta o espaço, conforto e funcionalidade de atendimento ao público, bem como de gabinetes médicos e de enfermagem, cumprindo as normas de segurança em vigor. O mesmo espaço é novamente intervencionado em 2021 para criar circuitos duplos de separação entre doentes respiratórios e doentes não respiratórios por reorganização no âmbito da pandemia covid-19.

Em 2020 foram criadas duas Unidades de Internamento Domiciliário (médico e cirúrgico) num total de 10 camas no exterior.

Em 2021 no Hospital do Montijo inicia-se a atividade assistencial a doentes de saúde mental no novo hospital de dia destinado às especialidades de Pedopsiquiatria e Psiquiatria e conclui-se a obra de alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos no Hospital do Barreiro.

Para o ano 2022 o CHBM funcionará com um internamento médio de 369 camas (para 18 especialidades), duas Unidades de Internamento Domiciliário com uma lotação que aumentará até 20 camas, Consultas Externas (27 principais especialidades, repartidas por 145 subespecialidades de consultas médicas, a que acresce a atividade desenvolvida por outros profissionais de saúde, como sejam consultas de Psicologia, de Nutrição, de Farmacologia e de Enfermagem), Urgência Médico-Cirúrgica (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediátrica), Urgência Básica, 16 especialidades de Hospital de Dia e diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia).

Missão, visão e valores

Missão

O Centro Hospitalar tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito da responsabilidade e capacidade das unidades hospitalares que o integram, o Hospital Nossa Senhora do Rosário e o Hospital do Montijo, exercendo a sua atuação de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração no âmbito da autonomia de gestão que legalmente lhe assiste, promovendo a execução local da política de saúde regional e nacional plasmada nos planos estratégicos superiormente aprovados e operacionalizada através de contrato programa.

Visão

Ser um Centro Hospitalar com diferenciação científica, técnica e tecnológica, reconhecido pela efetividade clínica, segurança e satisfação do doente e motivação dos colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

Princípios e Valores

- Gestão integrada do acesso aos cuidados de saúde;
- Livre circulação dos doentes no âmbito do Serviço Nacional de Saúde;
- Preocupação partilhada com o doente na utilização custo efetiva dos recursos disponíveis;
- Humanização e qualidade dos cuidados de saúde;
- Não discriminação e respeito pelos direitos dos doentes;

- Educação para a saúde e promoção da literacia em saúde;
- Autocuidado e participação dos doentes no processo assistencial;
- Respeito pela dignidade e segurança individual da cada doente;
- Atualização assistencial incorporando os avanços da investigação da ciência e da tecnologia;
- Excelência técnico-profissional;
- Ética e deontologia profissional;
- Trabalho de equipa pluridisciplinar e multiprofissional;
- Sustentabilidade económico-financeira;
- Respeito pelo ambiente;
- Promoção de cultura de mérito e avaliação sistemática.

Estes princípios contribuem e agregam-se num princípio orientador geral: **JUNTOS CUIDAMOS** que integra os Valores pelos quais os profissionais do Centro Hospitalar pautam a sua atuação:

J H U M A N I S M O
N T
P R O F I S S I O N A L I S M O
S
E F I C I Ê N C I A
U I N O V A Ç Ã O
D E D I C A Ç Ã O
M R E S P O N S A B I L I D A D E
S

Orientação Estratégica

Organizar a capacidade instalada de acordo com as necessidades de saúde da população servida, procurando prestar cuidados de saúde ajustados, atempados e centrados nos utentes.

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

Pontos Fortes

1. Boa estrutura na oferta materno-infantil;
2. Boa estrutura na oferta oncológica;
3. Capacidade cirúrgica em expansão;
4. Corpo intermédio de gestão robusto e de elevada competência técnica;
5. Potencialidades da radioterapia (resposta a toda a Península de Setúbal e a utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira);
6. Forte cultura organizacional para elaboração de procedimentos e subsequente certificação/acreditação;
7. Contratualização interna consolidada;

8. Nível de acessibilidade geral aos utentes do Arco Ribeirinho dentro dos tempos máximos de resposta garantidos, concretamente à primeira consulta hospitalar e a cuidados cirúrgicos.

Pontos Fracos

1. Relevante estrutura de custos fixos com Recursos Humanos;
2. Elevada média etária dos Recursos Humanos;
3. Reduzida capacidade de inovação e/ou reformulação de práticas;
4. Estrutura física a necessitar de intervenções significativas;
5. Repartição de Recursos Humanos críticos por dois polos de atividade assistencial;
6. Falta de recursos humanos em áreas clínicas específicas;
7. Forte dependência do exterior para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
8. Limitada capacidade de renovação de equipamentos e incorporação de inovação tecnológica.

Oportunidades

1. Partilha de recursos e competências com as outras instituições hospitalares da Península de Setúbal, em termos de complementaridade;
2. Articulação efetiva de cuidados de saúde com o ACES Arco Ribeirinho, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Unidades de apoio comunitário;
3. Fidelização dos profissionais para contratação direta, decorrente das alterações legislativas;
4. Promoção do investimento através da utilização de fundos comunitários;
5. Novos modelos organizacionais como sejam os Centros de Responsabilidade Integrados, os Centros de Referência, a hospitalização domiciliária, a ambulatorização de cuidados de saúde cirúrgicos e médicos (psiquiatria);
6. Previsão de aumento da procura de cuidados de saúde decorrente da pressão demográfica se construída a 2ª unidade aeroportuária de Lisboa no concelho do Montijo e terminal de contentores no Barreiro;
7. Negociar um Contrato-programa para 2023 que incorpore reforço financeiro;
8. Incremento do nível de diferenciação técnica e científica da área médica e cirúrgica do Centro Hospitalar decorrente da ampliação e modernização tecnológica da Unidade de Cuidados Intensivos.

Ameaças

1. *Trade-off* (em várias áreas, especialmente na organização das urgências) que resulta das negociações dos prestadores de serviços com outras unidades hospitalares da Península de Setúbal;
2. Características socioculturais e demográficas da população;
3. A área geográfica do Arco Ribeirinho é aquela que detém maior número de camas da RNCCI, com o afluxo de doentes ao Serviço de Urgência em fase de agudização;
4. Limitação de Recursos Financeiros para promover o efetivo reajustamento estrutural dos Recursos Humanos e colmatar necessidades de investimento;
5. Construção ou ampliação de novas unidades hospitalares na Península de Setúbal;
6. Derivação da procura de cuidados de saúde para o futuro Hospital Oriental de Lisboa pela proximidade geográfica com a Ponte Vasco da Gama;

I
SB
f
Kaua

7. Benchmarking hospitalar nas áreas da qualidade assistencial, efetividade e segurança dos cuidados de saúde;
8. Fidelização de profissionais não consolidada;
9. Pressão associada à inovação medicamentosa;
10. Elevada taxa de utentes do ACES Arco Ribeirinho sem médico de família atribuído.

No quadro seguinte apresentam-se as especialidades existentes no Centro Hospitalar no final do ano de 2021, como ponto de partida para a programação do ano 2022:

Tabela 1 – Especialidades/Valências CHBM

Áreas	Especialidades/Valências	Internamento		Consulta Externa		Urgência		Bloco Operatório			Hospital de Dia		MCDT	
		Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Urg. Médica Cirúrgica (Barreiro)	Urg. Básica (Montijo)	Central (Barreiro)	UCA (Barreiro)	UCA (Montijo)	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo
Médica	Medicina Interna	✓ + COVID-19	✓	✓	✓	✓ Geral	✓					✓ Diabetologia, Auto-Imunes, Medicina Interna.		
	Pneumologia + Isolamento	✓ + COVID-19		✓	✓ + Tuberculose							✓		✓
	Cardiologia + Unidade Cuidados Diferenciados de Cardiologia (UCDC)	✓		✓	✓	✓ Geral		✓						✓
	Neurologia	✓		✓								✓ Neurologia e Esclerose Múltipla.		✓
	Oncologia	✓		✓										✓
	Gastroenterologia	✓		✓								✓		✓
	U.C.I.	✓ + COVID-19		✓ Follow-up UCI										
	Infecciologia			✓	✓								✓	
	Dermatologia				✓ Referenciação Interna									
	Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA)	✓												
	Unidade Cuidados Paliativos	✓		✓	✓									
	Hospitalização Domiciliária	✓												
Cirúrgica	Cir. Geral	✓ Hospitalização Domiciliária		✓	✓	✓ Geral		✓	✓ NOVO	✓				
	Ortopedia			✓	✓	✓ Geral		✓	✓ NOVO					
	Urologia	✓		✓	✓			✓	✓ NOVO	✓				✓
	Oftalmologia	✓		✓	✓			✓	✓	✓				✓
	Otorrino	✓		✓				✓	✓ NOVO					
	Senologia	✓		✓				✓	✓ NOVO			✓		
	Cir. Plástica	✓		✓	✓			✓	✓ NOVO	✓				
	Cir. Pediátrica				✓					✓				
	Anestesiologia			✓ + Unidade Dor	✓			✓		✓				
Materno-Infantil	Ginecologia	✓		✓				✓	✓ NOVO					✓ Exames Especiais
	Obstetria	✓		✓		Obstétrica/ Ginecológica		✓	✓ NOVO					✓
	Pediatria	✓		✓	✓	Pediátrica					✓			✓
Psiquiatria e S. Mental	Psiquiatria + Unidade Internamento Curta Duração (UICD)	✓		✓ + Visitas Domiciliárias	✓ + Visitas Domiciliárias	✓ das 8h às 20h					✓	✓		
	Pedopsiquiatria			✓								✓ NOVO		
MCDT's	Radioterapia			✓ + Teleconsultas										✓
	MFR			✓	✓									✓
	Imunoterapia			✓								✓		✓
	Patologia Clínica			✓										✓
	Imagiologia					✓	✓							✓
	Anatomia Patológica													✓
Apelo Apoio Médica	Psicologia			✓	✓									✓
	Nutrição			✓	✓									✓

3. Atividades Previstas e Recursos para 2022

Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)

Para 2022 o CHBM mantém como principais focos de atuação quatro áreas distintas de intervenção:

MIE 1. Modernização da oferta hospitalar

- 1.1. Alargar o internamento em hospitalização domiciliária
- 1.2. Alargar a prestação de cuidados de saúde de ambulatório, incluindo vídeo consultas
- 1.3. Inovar em termos de eficiência energética
- 1.4. Alargamento e adaptação de espaços para a assistência na urgência pediátrica e tratamento de doentes de medicina física e reabilitação
- 1.5. Reforço da resposta e nível de diferenciação em Medicina Intensiva
- 1.6. Nova abordagem clínica na área da saúde mental que privilegie a desinstitucionalização dos utentes e promova respostas de proximidade

MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde

- 2.1. Elaborar protocolos de referenciação para consulta externa com o ACES Arco Ribeirinho
- 2.2. Promover a realização de atividade cirúrgica adicional
- 2.3. Otimizar a taxa de ocupação da UCA Montijo e UCA Barreiro
- 2.4. Diminuir a Demora Média dos Serviços de Internamento
- 2.5. Cumprir dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos

MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS

- 3.1. Estabelecer um plano de assistência integrado com o ACES Arco Ribeirinho para os doentes frequentes do serviço de urgência
- 3.2. Concluir o projeto do Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes de Medicina Física e Reabilitação
- 3.3. Instalar a Unidade de Saúde Familiar Aldegalega no Hospital do Montijo com utilização partilhada de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e funcionamento misto da Urgência Básica do Montijo

MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira

- 4.1. Promover o *switch* da prescrição de medicamentos com base em análise custo/efetividade, nomeadamente a utilização de novos biossimilares
- 4.2. Rentabilizar capacidade interna na área dos MCDT com redução do recurso ao exterior
- 4.3. Consolidar a ferramenta de gestão e otimização do processo de transporte não urgente de doentes (plataforma informática SGTD)
- 4.4. Promover a realização de concursos públicos para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
- 4.5. Apresentar candidaturas a cofinanciamentos comunitários no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Portugal 2030

Atividade assistencial para o Triénio 2022-2024

A situação epidemiológica causada pela Pandemia por COVID-19 tem vindo a determinar (desde 2020) que os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) reformulassem todos os seus modelos assistenciais vigentes e ajustassem as suas estruturas, procedimentos e modos de atuação por forma a promoverem respostas adequadas à contenção e propagação da doença, obrigando à criação de circuitos distintos para atendimento de doentes COVID e doentes não COVID.

Neste âmbito permaneceram em funcionamento 3 atendimentos urgentes destinados a doentes COVID (até maio de 2022), ou seja, nos Serviços de Urgência Geral, Urgência Básica e Urgência Pediátrica, mantendo-se esta última ainda em funcionamento com a separação de doentes entre áreas de atendimento de doentes urgentes respiratórios (ADR).

No que respeita aos serviços de internamento, não foi possível descontinuar a enfermaria COVID (ADR localizado no Serviço de Pneumologia com um máximo de 29 camas), e sempre que necessário, como na presente data, o internamento de doentes Covid é alargado à Unidade de Medicina Interna C, entre outros serviços conforme atualização da Norma nº 4 da DGS de 21.04.2022. Estes circuitos condicionam os serviços do Centro Hospitalar, deslocalizam a especialidade de Pneumologia para serviços de doentes não respiratórios e determinam coorte de profissionais para a prestação de cuidados e atendimento assistencial.

Acresce que, no corrente ano, finalizada a crise pandémica aguda provocada pelo vírus Sars-Cov-2, se tem constatado um aumento sustentado dos preços das matérias primas e de outros materiais, o qual tem exponenciado pela crise energética e pela guerra na Ucrânia, um impacto económico significativo cuja a retoma da normalidade, é neste momento imprevisível.

Assim, face às vicissitudes identificadas, num contexto de constante incerteza epidemiológica e conflito bélico na Europa, a estratégia do CHBM para o triénio 2022-2024, do ponto de vista da eficiência operacional e sustentabilidade económico financeira, passa pelo objetivo de melhorar consistentemente os resultados assistenciais do ano anterior com a implementação de medidas tendentes a garantir a equiparação em 2022 da atividade assistencial alcançada no ano 2019 (último ano sem patologia Covid-19).

Como objetivo transversal perspectiva-se recuperar nos próximos 2 anos (2022 e 2023) a atividade assistencial não realizada, por força da pandemia por COVID-19, fazendo-a equivaler ou, em algumas situações, superar em 2022 a realizada no ano de 2019 (ano em que o CHBM obteve o melhor desempenho dos últimos 12 anos), perspectivando para o ano de 2023 a superação do desempenho alcançado em 2019:

- o **Consultas Externas:** incremento de cerca de 9,5% face à atividade realizada em 2021, perspectivando-se até 2024 a realização de mais cerca de 2,5% de consultas externas, com maior preponderância para a atividade de primeiras consultas;
- o **Cirurgia de Ambulatório:** recuperação da atividade não realizada em estimando-se a realização de mais 5,0% de cirurgias face ao ano 2019 e cerca de 22,4% face a 2021;
- o **Cirurgia de Convencional:** equiparação da atividade realizada em 2019, com um incremento de atividade de cerca de 17,1% face ao ano 2021;

- **Hospital de Dia:** acréscimo de atividade em HDI, nomeadamente dos HDI de Psiquiatria e Pedopsiquiatria, traduzindo-se num incremento global da atividade de cerca de 11,6% face a 2019 e de cerca de 9,1% face a 2021;
- **Urgência:** globalmente, considerando as quatro tipologias de urgência (Básica, Obstétrica/Ginecológica, Pediátrica e Geral) prevê-se um acréscimo no volume de atividade face a 2021, no entanto perspetiva-se a manutenção de volumes de atividade inferiores aos verificados no ano de 2019. Neste contexto, para 2022 encontra-se previsto um aumento de 25,3% face a 2021.

Esta proposta de atividade assistencial foi aprovada em sede de Acordo Modificativo para 2022 (Contrato Programa) com a ARSLVT é prévia ao aumento da incidência de casos de COVID-19 que se começou a verificar em meados do mês maio, decorrente do aparecimento de novas linhagens da variante Ómicron em Portugal (originando a 6ª vaga Covid), e tem em consideração os pressupostos de contratualização definidos nos Termos de Referência para Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS do ano de 2022.

A par disso, considera-se igualmente relevante a implementação de uma gestão rigorosa do orçamento económico disponível, com dificuldade acrescida pelo facto do valor da inflação estar a atingir os valores mais altos dos últimos anos, designadamente uma taxa de 8% no mês de maio do corrente, não descorando a necessidade de continuar a garantir a realização de investimentos prementes para a prestação de cuidados, nomeadamente através dos fundos comunitários do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o programa Portugal 2030.

Para permitir a recuperação será mantida a renovação de equipamento clínico obsoleto, do qual se destaca a substituição do aparelho de TAC para o Serviço de Imagiologia, a substituição do segundo Acelerador Linear do Serviço de Radioterapia, a instalação de um ecógrafo 3D para o Serviço de Obstetrícia e a finalização do projeto de melhoria das infraestruturas do edifício do Hospital Nossa Senhora do Rosário para maior eficiência energética e utilização das energias renováveis. Prevê-se também alargar a oferta de camas de cuidados intensivos às 11 camas previstas, após as obras de alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos concluídas no final do ano transato, dotando o Centro Hospitalar de maior capacidade assistencial e diferenciação clínica, circunstâncias que promoverão o robustecimento da carteira de serviços, de utilização interna ou a disponibilizar ao Serviço Nacional de Saúde, em sede da Rede de Referência Hospitalar de Medicina Intensiva.

Durante o ano 2022 serão, ainda, realizadas intervenções estruturais de remodelação da Urgência Pediátrica não respiratória e do Serviço de Medicina Física e de Reabilitação (MFR), permitindo criar para estas áreas assistenciais contíguas circuitos mais operacionais e eficientes, na medida em que na presente data a urgência pediátrica não respiratória mantém-se em espaço do serviço de MFR. Para 2022 estão também previstas duas beneficiações no edifício do H. Nossa Senhora do Rosário – a cobertura do edifício da unidade funcional da consulta externa e a substituição das claraboias dos corredores centrais do edifício principal – e candidatura ao Fundo Ambiental (PRR) para medidas de Eficiência Energética no Hospital do Montijo.

Antecipa-se uma elevada complexidade na gestão de equipas de recursos humanos, em especial para garantir a plenitude das escalas das urgências de Pediatria e de Ginecologia-Obstetrícia que o CHBM assegura, com destaque para as diferentes equipas que compõe a

resposta da urgência médico-cirúrgica, dependente de médicos especialistas (medicina interna, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia e obstetria, pediatria e anestesia). Acresce ainda o efeito do reforço da capacidade em medicina intensiva para o CHBM, com necessidade inerente de incremento de recursos humanos, aliado à manutenção de internamentos ADR (COVID) que carecem de maior volume de profissionais das especialidades médicas, em detrimento da respetiva mobilidade de outros serviços não COVID.

Face ao exposto e tendo por referência as medidas de intervenção estratégica do CHBM, EPE para o triénio em questão, coadjuvado pelos contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração, em consonância com os princípios gerais de promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, gestão racional e eficiente dos recursos disponíveis, princípios de sustentabilidade económico financeira através de uma gestão partilhada dos recursos entre entidades do SNS visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global, consta na página seguinte o quadro com a proposta de atividade assistencial prevista para o triénio 2022-2024.

	Acompanhamento						Contratualização								
	Realizado 2020			Realizado 2021			Contratualizado Ano 2022			Contratualizado Ano 2023			Contratualizado Ano 2024		
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total
Consultas Externas															
Nº Total Consultas Médicas	158685	153334	163641	158966	179145	171513	180939	173230	183653	175928					
Primeiras Consultas	36906	35965	38094	37458	47552	46839	48029	47308	48749	48017					
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	11442	11442	11023	11007	13853	13853	13992	13992	14202	14202					
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real			1159	1157	1044	1044	1054	1054	1070	1070					
Primeiras Consultas CRI			1203	1201	1350	1347	1364	1360	1384	1380					
Primeiras Consultas Descentralizadas	14	11	27	27	50	50	51	51	52	52					
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	121	121	110	110	160	160	162	162	164	164					
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	25329	24391	24572	23956	31095	30386	31406	30689	31877	31149					
Consultas Subsequentes	121779	117369	125547	121508	131593	124874	132910	125922	134904	127811					
Consultas Subsequentes Telemedicina em tempo real			1023	1015	18317	17841	18500	18019	18778	18289					
Consultas Subsequentes CRI			3618	3617	3950	3950	3990	3990	4050	4050					
Consultas Subsequentes Descentralizadas	64	17	3	3	50	50	51	51	52	52					
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	429	428	595	595	550	550	556	556	564	564					
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	121286	116924	120308	116278	108726	102283	109813	103306	111460	104856					
Internamento															
Doentes Saídos - Agudos	12593	12140	12737	12720	14385	14151	14527	14291	14671	14434					
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	9580	9228	9452	9438	10537	10354	10632	10447	10728	10542					
GDH Médicos	9411	9059	9289	9275	10327	10144	10420	10235	10514	10328					
GDH Médicos Int. CRI			20	20	40	40	40	40	40	40					
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	169	169	143	143	170	170	172	172	174	174					
GDH Cirúrgicos	3013	2812	3285	3282	3848	3797	3895	3844	3843	3892					
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	1286	1273	1390	1390	1699	1696	1725	1722	1751	1748					
GDH Cirúrgicos Programados	1286	1273	1383	1383	1689	1686	1715	1712	1741	1738					
GDH Cirúrgicos Int. CRI			7	7	10	10	10	10	10	10					
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	1727	1639	1895	1892	2149	2101	2170	2122	2192	2144					
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1727	1639	1895	1892	2149	2101	2170	2122	2192	2144					

Handwritten notes and signatures:
 A
 S
 S
 S
 S

	Acompanhamento		Acompanhamento		Contratualização					
	Realizado 2020		Realizado 2021		Contratualizado Ano 2022		Contratualizado Ano 2023		Contratualizado Ano 2024	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos										
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	1549	1549	2649	2649	2700	2700	2700	2700	2700	2700
Urgência										
Total de Atendimentos	110986	109178	121323	121282	152031	149433	151881	149256	151678	148084
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	93079	91536	100708	99148	127869	125683	127810	125625	127755	125571
Total de Atendimentos SU Básica	17917	17640	20615	22114	24162	23750	24041	23631	23921	23513
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	102033	100254	112818	110647	131689	133860	141525	139107	141993	139567
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	84206	82703	91990	90469	117000	115000	117585	115575	118173	116153
Total de Atendimentos SU Básica	17827	17551	20528	20178	24060	23650	23940	23532	23820	23414
Hospital de Dia	16724	16639	18629	18630	20328	20641	21340	21860	21784	22109
Imuno-terapia	1303	1368	1691	1662	1736	1706	1762	1732	1788	1758
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	582	580	1231	1231	2782	2782	3532	3532	3709	3709
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Quimio+Outros)	14759	14691	15707	15687	15810	16153	16046	16396	16287	16642
Serviços Domiciliares										
Total de Domicílios	227	227	137	137	150	150	155	155	160	160
Hospitalização Domiciliar	150	150	338	338	600	600	625	625	650	650
GDH Ambulatório										
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	5599	5566	5429	5426	6023	6020	6116	6113	6209	6206
GDH Médicos	5599	5566	5411	5408	6003	6000	6093	6090	6184	6181
GDH Médicos Amb. CRI			18	18	20	20	23	23	25	25
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	2474	2469	3209	3209	3927	3923	4006	4001	4026	4021
GDH Cirúrgicos	2474	2469	3209	3209	3927	3923	4006	4001	4026	4021
Sessões de Radioterapia	19218	19218	19218	19218	24000	24000	25000	25000	26000	26000
Tratamentos Simples	9400	9400	10456	10456	11000	11000	11165	11165	11332	11332
Tratamentos Complexos	9818	9818	10311	10311	13500	13500	13703	13703	13909	13909

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A
 - Middle right: B
 - Middle right: ✖
 - Middle right: Maria
 - Bottom right: A

	Acompanhamento Realizado 2020		Acompanhamento Realizado 2021		Contratualização Ano 2022		Contratualização Ano 2023		Contratualização Ano 2024	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
Programas de Saúde										
VIH/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano	857	857	872	872	890	890	900	900	910	910
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC (1.º e 2.º Linha)	52	52	24	24	30	30	35	35	40	40
VIH/Sida - Doentes Transilados TARC (1.º e 2.º Linha)	805	805	848	848	860	860	865	865	870	870
IG até 10 Semanas	415	415	363	363	375	375	381	381	387	387
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	414	414	362	362	370	370	376	376	382	382
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	1	1	1	1	5	5	5	5	5	5
Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano	53	53	59	59	70	70	71	71	72	72
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até um surto por ano	37	37	42	42	47	47	48	48	49	49
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até dois surtos por ano	2	2	4	4	6	6	6	6	6	6
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <= 6,5	12	12	11	11	13	13	13	13	13	13
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	2	2	2	2	4	4	4	4	4	4
Hepatite C										
N.º Doentes Tratados (indivíduos)	101	101	65	65	100	100	100	100	100	100
Rastreios - N.º de Rastreios										
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto			3	3	250	250	300	300	350	350
PSCI (Centros de Tratamento Autorizados pela DGS)	67	67	75	75	90	90	91	91	92	92
Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - 1.º Ano	3	3	7	7	15	15	15	15	15	15
Tipo 1 - PSCI - Débito Normal - (Ano 2 e seguintes)	64	64	68	68	75	75	76	76	77	77
Medicamentos										
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	1.689.517,98 €	1.221.049,34 €	2.425.316,11 €	1.280.803,12 €	2.220.000,00 €	1.550.000,00 €	2.220.000,00 €	1.550.000,00 €	2.220.000,00 €	1.550.000,00 €
Programa de Incentivo à Integração de Guiadados e à Valorização dos Percursos no SNS										
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	148.883 €	148.883 €	45.610 €	45.610 €	227.883 €	227.883 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)										
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	73.832 €	73.832 €	98.135 €	98.135 €	123.577 €	123.577 €	129.756 €	129.756 €	136.244 €	136.244 €

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A
 - Middle right: 88
 - Below 88: A
 - Bottom right: [Signature]
 - Far right: [Signature]

No âmbito da atividade assistencial identificam-se os pontos mais relevantes respeitantes ao Acordo Modificativo para 2022:

1. Manutenção integral do valor do Contrato Programa de 2021 a aplicar em 2022 em 88,8M€, ou seja, sem atualização face à ausência de Orçamento de Estado aprovado para 2022;
2. Acréscimo do montante de financiamento pela atividade assistencial em mais 6,2%, ou seja, um aumento de cerca de 4,2M€, em consequência da proposta de recuperação da atividade assistencial não realizada em consequência da Pandemia por COVID-19;
3. Redução da verba de custos de contexto em 27%, assumindo esta um valor de 11,5€ para o ano 2022, por recuperação de atividade assistencial programada, por expectativa de redução da intensidade da Pandemia COVID-19;
4. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento da atividade codificada em episódios de GDH de ambulatório, em resultado do aumento previsto para cirurgias de ambulatório;
5. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento da atividade de internamento, em resultado do aumento previsto para GDH médicos e GDH cirúrgicos urgentes;
6. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de hospitalização domiciliária, em resultado da duplicação de camas para 2022;
7. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de rastreio do cancro do colon e reto, em resultado do início do rastreio por parte do ACES Arco Ribeirinho.

Melhoria da eficiência organizacional

A situação epidemiológica da Pandemia por COVID-19 ainda ativa na população nacional, bem como a situação da guerra na Ucrânia com impacto preços de bens de consumo clínico, impõe às instituições hospitalares nova reorganização, com vista a prosseguir a atividade assistencial baseada na eficiência organizacional. É neste contexto de exigência que o CHBM prevê manter a sua reorganização adaptando espaços e circuitos por forma a responder à pandemia, não descurando uma adequada resposta a todas as outras patologias que por força da pandemia carecem agora de cuidados imediatos e duradouros. Neste contexto a atividade prevista para o triénio 2022-2024, considerou entre outras medidas:

1. Rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Montijo e rentabilização da recém-criada Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Barreiro, privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento;
2. Criação de departamentos concretizado em 2021 com o qual se projetam melhorias de eficiência organizacional e incremento da complementaridade assistencial durante o presente e próximos anos;
3. Articulação entre o Hospital e o ACES do Arco Ribeirinho para concluir o Programa de incentivo à integração de cuidados (PIIC) e à valorização dos percursos dos utentes

no SNS na área da Saúde Mental e instalação da Unidade de Saúde Familiar Aldegalega no Hospital do Montijo;

4. Alargamento da oferta de (camas) a doentes em acompanhamento nas unidades médica e cirúrgica de hospitalização domiciliária;
5. Desenvolvimento da atividade do Centro de Responsabilidade Integrado de Gastroenterologia, nomeadamente a resposta ao rastreio do cancro do colon e reto;
6. Rentabilização do Serviço de Radioterapia, após a substituição do primeiro Acelerador Linear do serviço, que pelas novas características técnicas permitirá aumentar o número de tratamentos complexos a doentes com patologia oncológica no novo equipamento;
7. Utilização da capacidade física instalada de 11 camas, após a ampliação e modernização tecnológica da Unidade de Cuidados Intensivos, ou seja, passando gradualmente de uma lotação original de 5 camas de nível III para 5 camas de nível II (convertíveis em nível III) + 6 camas de nível III;
8. Adaptação física da Urgência Pediátrica para permitir circuitos autónomos, entre doentes respiratórios e não respiratórios;
9. Adaptação física do Serviço de Medicina Física e Reabilitação para permitir maior área de utilização efetiva, bem como a adaptação da Urgência Pediátrica;
10. Proceder a investimentos no ano 2022 que irão permitir modernizar a atividade assistencial no ano de 2023, nomeadamente a substituição de tecnologia que permitirá alargar a oferta de cuidados com suporte à imagem digital: a aquisição de um segundo acelerador linear de substituição, a substituição do equipamento de Tomografia Computorizada do Serviço de Imagiologia com alargamento de intervenção a estudos angiográficos e estudos cardiovasculares e a substituição do equipamento obsoleto de fluoroscopia alargando a intervenção digital das especialidades de imagiologia, gastroenterologia e cardiologia.

Sustentabilidade Económico Financeira

A sustentabilidade económico-financeira do CHBM, que tinha como alicerces o princípio de aumento da valorização da atividade assistencial, é um princípio condicionado pela adversidade da pandemia durante os anos de 2020 e 2021, ainda assim, subsistem, medidas para otimizar performance de gestão da organização, das quais destacamos:

1. Manutenção das negociações para a aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, contratos de assistência técnica, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os Hospitais da Península de Setúbal;
2. Continuação de redução de preços obtidos por resultado dos procedimentos contratuais e da negociação junto dos fornecedores de bens e serviços para uma política de contenção de custos, com destaque para novos concursos públicos para reforço da capacidade de EPI's;
3. Internalização de MCDT no CHBM com destaque para a rentabilização da Unidade de Técnicas Endoscópicas (doentes de Pneumologia, ORL e Gastro), bem como a realização dos testes moleculares com a criação de uma sala de biologia molecular no

- Serviço de Patologia Clínica, para além da internalização de tratamentos de Radioterapia pela otimização do equipamento recém-instalado.
4. Celebração de protocolos com hospitais de maior diferenciação para a realização de exames ou tratamentos que não estão no perfil assistencial do CHBM, nomeadamente com recurso à plataforma GPR_SNS;
 5. Adoção de protocolos clínicos para a prescrição de MCDT e suportado por uma nova plataforma clínica de prescrição para a emissão de credenciais de exames ao exterior;
 6. Monitorização ativa das alternativas terapêuticas mais custo efetivas nas patologias de VIH/SIDA, Hepatite C e Doença Inflamatória do Intestino, com a adoção nesta ultima de medicamentos biossimilares;
 7. Consolidação da utilização da plataforma informática SGTD para o transporte não urgente de doentes;
 8. Exploração conjunta com o SUCH do parque de estacionamento do Hospital Nossa Senhora do Rosário do Barreiro;
 9. Promover a realização de exames de Patologia Clínica e Imagiologia para o ACES Arco Ribeirinho, nomeadamente a USF Aldegalega a instalar no Hospital do Montijo.

Em conformidade com os anos anteriores o Contrato Programa para 2022 integra nos princípios de contratualização, uma listagem de indicadores assistenciais, de qualidade e de eficiência económico-financeira, que o CHBM deverá cumprir para o efetivo financiamento dos incentivos institucionais no montante estabelecido de 4,4M€.

Os Indicadores considerados no processo de contratualização de 2022, correspondem aos mesmos do ano anterior, tendo as metas sido negociadas entre a ARSLVT e o CHBM em abril 2022, de acordo com uma metodologia nacional, procurando contribuir para o acréscimo de justiça e de equidade e para a minimização de eventuais discrepâncias de avaliação entre instituições. Todavia, será de notar que as metas e os próprios indicadores não consideram na sua formulação a nova realidade hospitalar que, desde março de 2020 sofreu uma transformação abissal decorre do combate à pandemia COVID, continuamente afeta a atividade programada prevista em sede de contrato programa, e que no ano 2022 não considerou o incremento dos episódios dos Serviços de Urgência do CHBM.

A componente de incentivo institucional representa, 5% do valor do Contrato Programa, apresentando para o ano de 2022 a mesma distribuição considerada desde 2019, ou seja: 60% para objetivos nacionais e 40% para objetivos regionais. Dos objetivos nacionais, 20% estão associados a objetivos de acesso, 20% a objetivos de qualidade e 20% a objetivos de desempenho económico-financeiro. A ARSLVT concentra integralmente a percentagem dos objetivos regionais nos objetivos de acesso nacionais, o que resulta numa valorização de 60% para estes indicadores.

No presente documento apresentam-se os indicadores e metas contratualizados para 2022 e os valores relativos ao encerramento do ano 2021.

Q1 - Índice Desempenho Global

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2022	2021
		Meta	Realizado
Objectivos Nacionais	100		
Acesso	60		
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	73,1	55,0
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	87,6	88,3
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	70,0	63,8
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	82,0	76,4
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	68,1	64,5
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avaliados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI	10	88,6	88,6
Desempenho Assistencial	20		
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3	2,59	2,62
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	3,00	1,9
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	27,60	22,40
Índice de Mortalidade Ajustada	4	1,470	1,484
Índice de Demora Média Ajustada	4	1,050	1,075
Demora média antes da cirurgia	3	0,95	1,0
Desempenho económico-financeiro	20		
Gastos operacionais por doente padrão	5	Valor do melhor do grupo	4.886,16 €
Doente padrão por Médico ETC	5	67,5	61,3
Doente padrão por Enfermeiro ETC	5	32,2	29,8
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	5	21,0	18,8
Índice de Desempenho Global			102,5
Valor Incentivos Contratados (€)		4.442.173,45 €	4.442.173,45
Valor Incentivos Realizados (€)			4.442.173,45

Plano de Investimentos

O plano de investimentos para o triénio 2022-2024, integra-se na estratégia definida pelo Conselho de Administração que iniciou mandato a 3 novembro 2016 com continuidade de mandato renovado a 21 março 2019, bem como nas oportunidades de investimento

disponibilizadas por fundos comunitários e/ou prioridades estabelecidas no plano de investimentos estratégicos para a saúde.

Nesse sentido, assumiu-se como prioridades para 2022, a readaptação do espaço físico da Medicina Física e Reabilitação, a readaptação do espaço da urgência pediátrica não respiratória, a aquisição de um equipamento de TAC com capacidade para imagem cardíaca, a substituição do segundo acelerador linear, a continuidade do projeto de eficiência energética através do POSEUR, substituição das claraboias dos corredores centrais do edifício do H. Nossa Senhora do Rosário, substituição da cobertura do edifício da Unidade Funcional de Consultas Externas do H. Barreiro, candidatura e início de execução de um novo projeto de eficiência energética para o H. Montijo, e verbas para acomodar as necessidades de substituição de equipamentos médico-cirúrgico, equipamentos administrativos e de informática manifestados como necessidades apuradas pelos serviços, sem descuidar a constante manutenção e reparação de espaços assistenciais e estrutura do edifício do Hospital do Barreiro.

O quadro da página seguinte, constante da plataforma SICA e elaborado em abril 2022, identifica os principais projetos de investimento até 2024, bem como o investimento regular de manutenção e atualização tecnológica do Centro Hospitalar, dos quais se destaca os investimentos a iniciar em 2022 e respetivo valor:

- o PIIC - Readaptação do espaço da MFR, no valor previsto de 150.000€;
- o Projetos de Eficiência Energética com diversas intervenções no H. Nossa Senhora do Rosário (Barreiro) com candidatura aprovada pelo POSEUR, no valor total de 5.147.545€ (4 anos), com valor de 1.264.178€ a executar em 2022;
- o Readaptação do espaço da urgência pediátrica não respiratória no valor de 150.000€;
- o Intervenções nas infraestruturas do edifício do H. Barreiro nova valor anual previsível de 130.000€;
- o Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos dois edifícios (Barreiro e Montijo) no valor anual previsível de 150.000€;
- o Atualização anual de equipamento e software informático no valor de 130.000€;
- o Renovação e substituição de Equipamentos Médico-Cirúrgicos e de MCDT no valor anual previsto de 500.000€;
- o Renovação de equipamento básico de mobiliário hospitalar, equipamento de hotelaria e equipamento administrativo no valor previsto de 250.000€ para 2022;
- o Continuidade da otimização da Rede de Gases Medicinais, no valor total de 200.000€;
- o Substituição das claraboias dos corredores centrais do H. Barreiro no valor de 250.000€;
- o Substituição e instalação de novos geradores com 1000KVA, de suporte a áreas críticas como UCI e Urgência, no valor previsto de 200.000€;
- o Aquisição do aparelho de TAC com capacidade de imagem cardíaca para os Serviços de Imagiologia e Cardiologia no valor de 600.000€;
- o Substituição do segundo acelerador linear, por via do disposto no Artigo 274.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021), no valor de 2.142.847€;

- Substituição da cobertura do edifício da Unidade Funcional da Consulta Externa do H. Barreiro no valor previsto de 200.000€.

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

ID	Nível de Prioridade	Designação do Projeto	Tipologia de Investimento	Classificação do investimento	Objetivo do Investimento	Fonte de Financiamento				Valor do Investimento				
						Própria	PRR	Outros Fundos Comunitários	Total	Total do Investimento	Estimado (Ano 2022)	Estimado (Ano 2023)	Estimado (Anos seguintes)	Total do Investimento
1		2. PIC - Reabilitação de espaço da MFR	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	150 000 €	- €	- €	- €	150 000 €	150 000 €	- €	- €	150 000 €
2		1. Projectos de Eficiência Energética, diversas intervenções - POSEUR	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	126 418 €	- €	2 401 938 €	2 401 938 €	2 528 356 €	1 264 178 €	1 264 178 €	- €	2 528 356 €
3		2. Reabilitação de espaço da Urgência Pediátrica	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	150 000 €	- €	- €	- €	150 000 €	150 000 €	- €	- €	150 000 €
4		1. Intervenções nos infraestruturas do edifício do I.M.S. (Sotário (sejotes, fachada, cloragem, e prumadas de água, externas, instalações elétricas)	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	520 000 €	- €	- €	- €	520 000 €	130 000 €	130 000 €	130 000 €	520 000 €
5		2. Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços)	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	600 000 €	- €	- €	- €	600 000 €	150 000 €	150 000 €	150 000 €	600 000 €
6		2. Atualização equipamento informático	Substituição de Equipamento	Equipamento de informática e software	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	520 000 €	- €	- €	- €	520 000 €	130 000 €	130 000 €	130 000 €	520 000 €
7		2. Equipamentos médico- cirúrgicos e de MCDT	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	2 000 000 €	- €	- €	- €	2 000 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	2 000 000 €
8		2. Equipamento básico (móveis) hospitalar, equipamento de hotelaria, equipamento administrativo)	Substituição de Equipamento	Outros investimentos	Melhoria Eficiência e Produtividade	850 000 €	- €	- €	- €	850 000 €	250 000 €	200 000 €	200 000 €	850 000 €
9		3. Benefício das instalações dos Serviços Farmacéuticos	Ampliação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	500 000 €	- €	- €	- €	500 000 €	200 000 €	250 000 €	- €	500 000 €
10		3. Remodelação de instalações de amenidades e acolhimento de utentes do Serviço de Imuno-hemoterapia e Auditório	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	100 000 €	- €	- €	- €	100 000 €	100 000 €	- €	- €	100 000 €
11		3. Remodelação da Unidade de Neonatologia	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	300 000 €	- €	- €	- €	300 000 €	30 000 €	270 000 €	- €	300 000 €
12		3. Reabilitação de espaços interiores do CHBM	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	130 000 €	- €	- €	- €	130 000 €	130 000 €	- €	- €	130 000 €
13		1. Rede Gases Medicinais	Substituição de Equipamento	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	200 000 €	- €	- €	- €	200 000 €	200 000 €	- €	- €	200 000 €
14		2. Clarabóias dos corredores centrais do HNSR - Barreiro	Substituição de Equipamento	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	250 000 €	- €	- €	- €	250 000 €	250 000 €	- €	- €	250 000 €
15		2. Geradores com 1000kVA	Substituição de Equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	200 000 €	- €	- €	- €	200 000 €	200 000 €	- €	- €	200 000 €
16		1. Aquisição de Equipamento TAC com capacidade para imagem cardíaca	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: De Imagiologia	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	600 000 €	- €	- €	- €	600 000 €	600 000 €	- €	- €	600 000 €
17		1. Aquisição de Acelerador Linear (segundo) para substituição e instalação (Art. N.º 274 - LOE 2021)	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirúrgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	2 142 847 €	- €	- €	- €	2 142 847 €	2 142 847 €	- €	- €	2 142 847 €
18		2. Cobertura da UFCE	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	200 000 €	- €	- €	- €	200 000 €	200 000 €	- €	- €	200 000 €
19		2. Edifício de Ambulatório I: HUI Piqueteira ao abrigo da Revista da Rede de Saúde Mental	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	- €	1 500 000 €	- €	1 500 000 €	1 500 000 €	200 000 €	1 300 000 €	- €	1 500 000 €
20		2. Edifício de Ambulatório II: MFR e Oftalmologia	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	- €	1 500 000 €	- €	1 500 000 €	1 500 000 €	- €	600 000 €	900 000 €	1 500 000 €
21		2. Eficiência Energética no Hospital do Montijo	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	- €	300 000 €	- €	300 000 €	300 000 €	100 000 €	200 000 €	- €	300 000 €
22		3. Gestão sustentável da água no CHBM (rede de distribuição de água, ETAR, Sistema de rega)	Nova Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	1 060 000 €	- €	1 060 000 €	1 060 000 €	- €	- €	1 060 000 €	1 060 000 €
23		3. Expansão da capacidade do Serviço de Radioterapia (TAC + Braquiterapia)	Equipamento Novo	Imagiologia	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	- €	745 000 €	- €	745 000 €	745 000 €	- €	415 000 €	300 000 €	745 000 €
24		2. Construção de sala de fluoroscopia (arco em C + mesa de intervenção)	Equipamento Novo	Imagiologia	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	- €	600 000 €	- €	600 000 €	600 000 €	- €	600 000 €	- €	600 000 €
25		3. Programa assistencial integrado de rastreio, diagnóstico e tratamento do cancro colorctal (Ecoendoscopia + RM)	Equipamento Novo	Equipamento básico: De Imagiologia	Internalização de prestação de cuidados	- €	2 650 000 €	- €	2 650 000 €	2 650 000 €	- €	350 000 €	1 300 000 €	2 650 000 €
26		2. Promoção da eficiência energética do bloco Operatório	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	- €	1 180 000 €	- €	1 180 000 €	1 180 000 €	- €	680 000 €	500 000 €	1 180 000 €
27		3. Expansão de instalações para o Serviço de Patologia Clínica	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	500 000 €	- €	500 000 €	500 000 €	- €	50 000 €	450 000 €	500 000 €
28		2. Restauração do datacenter do CHBM	Substituição de Equipamento	Equipamento de informática e software	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	- €	413 500 €	- €	413 500 €	413 500 €	- €	300 000 €	60 000 €	413 500 €
29		3. CHBMPaperless	Sistema de Informação	Equipamento de informática e software	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	790 000 €	- €	790 000 €	790 000 €	- €	300 000 €	240 000 €	790 000 €
30		3. Reestruturação das costas do CHBM	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	- €	1 500 000 €	- €	1 500 000 €	1 500 000 €	- €	- €	400 000 €	1 500 000 €





J
SO

Plano de Recursos Humanos

O mapa de pessoal proposto para o ano de 2022 engloba as várias tipologias de contrato de trabalho e considera, do ponto de vista institucional, o número mínimo de efetivos que permitirá ao CHBM cumprir as obrigações e missão que lhe estão cometidas no âmbito SNS. Este mapa traduz a análise estratégica efetuada e que incorpora não só os condicionantes, limitações, expectativas e objetivos institucionais como também circunstâncias e contextos externos com impacto direto no exercício gestor de 2022, nomeadamente:

↓

- a) Atendendo à necessidade de adotar mecanismos processuais relativamente à situação epidemiológica da pandemia COVID-19 e de forma a assegurar a disponibilidade de recursos humanos para assegurar o funcionamento dos serviços assistenciais, face ao aumento de atividade, foi imprescindível manter as contratações em regime de contrato a termo incerto, celebradas ao abrigo do Dec. Lei nº 10-A/2020 de 13/3, e suas alterações à data 76 elementos, nos seguintes grupos profissionais:

Hand

Enfermeiros = 25

TSDT = 6

Assistentes operacionais = 45

X

- b) Apesar da melhoria dos tempos máximos de resposta garantida que o CHBM tem vindo a registar, que por força da pandemia foi momentaneamente interrompido, não podemos escamotear o caminho ainda a percorrer para cumprimento deste desiderato de promoção do acesso dos utentes à cirurgia em algumas especialidades como sejam a Ortopedia, a ORL, a Oftalmologia, ou a Neurologia e a Pneumologia no tocante ao acesso à primeira consulta hospitalar. Importa a este respeito referir também as carências de efetivos médicos, nas especialidades de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardiologia, Gastroenterologia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Interna, Neurologia, Oncologia Médica, Ortopedia, Pediatria, Pneumologia, Radiologia, Radioncologia e Urologia. Esta escassez de recursos médicos encontra retrato no Despacho Conjunto nº 5775-B/2022, de 6 de maio, que titula esta Instituição como “carenciada” e ainda o Despacho do SEAS n.º Despacho n.º 7518-B/2022, de 15 de junho onde consta a preocupação da Tutela em garantir vagas para ingresso de médicos especialistas nas referidas especialidades;
- c) Ajuste do modelo assistencial no propósito da procura de cuidados mais efetivos, de incremental qualidade e segurança para os utentes, como foi o caso da criação das Unidade de Hospitalização Domiciliária, projeto que no corrente ano incrementa para o dobro o número de doentes a acompanhar junto da população em regime de internamento para cuidados de maior proximidade, de maior conforto e segurança para os utentes. Este desiderato apenas poderá ser possível se forem incrementados recursos humanos, concretamente profissionais de enfermagem, uma vez que não será possível nem aconselhável descontinuar camas de internamento (e subsequente equipa clínica de apoio) enquanto o modelo domiciliário não se encontrar funcionalmente estruturado e robustecido;
- d) Tendo presente os critérios de segurança em termos de proteção radiológica determinados pela Agência Portuguesa do Ambiente carecemos obrigatoriamente, para operar simultaneamente com dois equipamentos “Acelerador Linear” de reforçar significativamente a equipa de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica -

Área da Radioterapia - e contratar pelo menos mais um Técnico Superior de Saúde na área da Física Médica, cujo processo de contratação se encontra em curso, pelo que considerámos a contratação de um profissional no mapa de recursos humanos do ano de 2022. No que concerne aos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área da Radioterapia - a contratar, para dar cumprimento às orientações da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que se encontra concluído o processo de recrutamento e submetido superiormente o pedido de contratação (3 elementos) pois constatamos a necessidade de robustecer significativamente o número atual de profissionais, circunstância que espelhamos no presente mapa de recursos humanos pois são indispensáveis para o funcionamento pleno dos dois Aceleradores Lineares, este Centro Hospitalar fará a sua inclusão no mapa de recursos humanos para o ano de 2022;

- e) Tendo sido concluída a obra de ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do CHBM, na presente data estão em funcionamento 8 camas de cuidados intensivos (face às 5 existentes antes da intervenção) essencialmente recorrendo a médicos em prestação de serviços. Para assegurar a continuidade desta unidade e o alargamento efetivo às 11 camas previstas a equipa da UCI carece de reforço significativo de vários grupos profissionais, médicos, enfermeiros e assistentes operacionais, que permitam cumprir os requisitos mínimos de qualidade e segurança assistencial adequados à criticidade da situação clínica dos doentes. A expansão da UCI conduzirá, indubitavelmente, entre outros, à necessidade de contratação profissionais que permitam a operacionalidade permanente de todas as camas com rácios de pessoal adequados ao nível dos cuidados prestados;
- f) Diversificação e diferenciação da resposta às necessidades de cuidados no âmbito da atividade do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, com o investimento realizado com obras de beneficiação nas antigas instalações do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Montijo, para o alargamento da atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria e de Consulta Externa de Psiquiatria num espaço totalmente renovado. Com um investimento de 250 mil euros em 2021, este novo espaço encontra-se dividido em 2 áreas assistenciais. A Consulta Externa de Psiquiatria que conta com 4 gabinetes de consulta (Médico e Psicologia) e 2 gabinetes de enfermagem; e o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria que tem 4 gabinetes (multidisciplinares), uma sala de atividades, uma copa e um refeitório. As Consultas Externas de Psiquiatria, dando continuidade ao que já é realizado, destinam-se aos utentes dos concelhos do Montijo e de Alcochete. Por seu turno, o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria terá como público-alvo os utentes dos quatro concelhos da área de influência do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) e inicialmente será dedicado aos adolescentes, entre os 13 e os 18 anos;
- g) A Psiquiatria da Infância e Adolescência tem como objetivo a promoção da autonomia e individualização; a capacitação para resolução de conflitos e problemas do quotidiano; o treino de competências sociais e a facilitação de reintegração nos diferentes sistemas de vida do jovem, trabalhando em conjunto com as famílias dentro de um *setting* terapêutico, que integrará uma equipa multidisciplinar. Esta nova valência será sustentada por uma equipa multidisciplinar vocacionada para a Saúde Mental Infantojuvenil, composta por Pedopsiquiatra, Enfermeiro, Psicólogos, Técnicos de Psicodrama e Psicomotricidade e Assistente Social, que irão contribuir para melhorar a prestação de cuidados numa população com grandes vulnerabilidades e risco de

descompensação psiquiátrica, sendo assim imprescindível a contratação dos profissionais para o efeito.

Nesta sequência, o acréscimo de profissionais previsto no mapa de pessoal para o ano de 2022, submetido ao SES em 14/9/2021, reflete as necessidades acima identificadas e reportadas conforme solicitado pela ARSLVT e ACSS, sem considerar as contratações ao abrigo do Dec. Lei nº 10-A/2020 de 13/3:

Mapa de Pessoal CHBM

GRUPO PROFISSIONAL	Efetivos dez-2021	Previstos para 2022	Dez2021 ≠ 2022
P. CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	5	5	0
P. DIRIGENTE	8	8	0
P. MÉDICO	289	312	23
P. TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE	5	8	3
P. FARMACEUTICO	10	10	0
OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR	41	47	6
P. ENFERMAGEM	712	700	-12
P. TÉC. DIAG. TERAPEUTICA	172	175	3
P. DOCENTE	2	2	0
P. ASSISTENTE TÉCNICO	176	187	11
P. ASSISTENTE OPERACIONAL	524	510	-14
P. INFORMÁTICA	8	9	1
TOTAL GERAL	1952	1973	21

4. Demonstrações Financeiras Previsionais

Os resultados estimados para 2022 evidenciam uma melhoria nos resultados líquidos. No entanto, a estrutura de custos existente, no CHBM, não está ainda suportada pelos proveitos apurados no âmbito do modelo de financiamento, do ano de 2022, mantendo-se um desequilíbrio financeiro.

Em resultado das negociações finais de contratualização do Contrato Programa para 2022, ficou estabelecido um contrato de valor idêntico ao valor contratualizado para o ano 2021 (ou seja 88.843.469,00 €), cobrindo apenas uma parte dos custos operacionais decorrentes da atividade assistencial, que por força da pandemia incrementou custos de produção.

Em face destes condicionantes, o resultado líquido previsional para o final de 2022 ascende a 17,6 Milhões de euros negativos. Este resultado representa uma subida de 2,1% dos proveitos totais, face ao encerramento do ano anterior, conjugada com uma manutenção dos custos

totais, o que contribui para um aligeirar do desequilíbrio financeiro entre a estrutura de custos e proveitos do Centro Hospitalar.

Evolução dos Proveitos

No Orçamento Económico previsto para 2022, prevê-se um aumento dos proveitos totais em cerca de 2,1%, o que representa mais 1.9 milhões euros. O valor previsto para o contrato programa de 2022 no total de 88.843.469€, incluindo uma verba de custos de contexto no valor de 11.505.735,89€.

Evolução dos Custos

No Orçamento Económico previsto para 2022, estima-se a manutenção dos custos totais face ao realizado no ano anterior, que se fica a dever a um decréscimo na rubrica de Consumos em -5,8%, nos Fornecimentos e Serviços Externos em -2,32%, e um crescimento nos Gastos com Pessoal de +3,08%.





Q 23 Demonstração de Resultados
- Rendimentos

(SNC-AP)

	Realizado 2021	Contratualizado 2022	Previsto 2023	Previsto 2024	Acrescimo % Ano 2022 / Ano 2021
7 - Rendimentos					
70 - Rendimentos	855.108,72 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.495,00 €	17,00%
70.1 - Impostos diretos					
70.2 - Impostos indiretos					
70.3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	855.108,72 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.495,00 €	17,00%
70.4.1 - Taxas	855.108,72 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.495,00 €	17,00%
70.4.1.01 - Taxas de justiça					
70.4.1.02 - Taxas de registo de notariado					
70.4.1.03 - Taxas de registo predial					
70.4.1.04 - Taxas de registo civil					
70.4.1.05 - Taxas de registo comercial					
70.4.1.06 - Taxas forestais e ambientais					
70.4.1.07 - Taxas vinícolas					
70.4.1.08 - Taxas moderadoras	855.108,72 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.495,00 €	17,00%
70.4.1.08.1 - Consultas	400.256,53 €	468.900,00 €	470.540,00 €	472.995,00 €	17,00%
70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	365.638,20 €	427.795,00 €	429.930,00 €	432.080,00 €	17,00%
70.4.1.08.3 - Veios complementares diagnósticos e terapêuticos	89.213,99 €	104.380,00 €	104.900,00 €	105.420,00 €	17,00%
70.4.1.08.9 - Outros					
70.4.1.09 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos					
70.4.1.10 - Taxas sobre energia					
70.4.1.11 - Taxas sobre geologia e minas					
70.4.1.12 - Taxas sobre comercialização e abate de gado					
70.4.1.13 - Taxas de portos					
70.4.1.14 - Taxas sobre operações de bolsa					
70.4.1.15 - Taxas sobre controlo meteorológico e de qualidade					
70.4.1.16 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e industriais					
70.4.1.17 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas					
70.4.1.18 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas					
70.4.1.19 - Adicionais					
70.4.1.20 - Emolumentos					
70.4.1.21 - Portagens					
70.4.1.22 - Propinas					
70.4.1.23 - Taxas de supervisão e regulação					
70.4.1.99 - Outras					
70.4.2 - Taxas específicas das regiões autónomas					
70.4.3 - Taxas específicas das autarquias locais					
70.4.4 - Multas e outras penalidades					
71 - Vendas					
71.1 - Mercadorias					
71.2 - Produtos acabados e intermédios					
71.3 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos					
71.4 - Ativos biológicos					
71.7 - Devoluções de vendas					
71.8 - Descontos e abatimentos em vendas					

P
 SB
 +
 Alana
 N

73 - Variações nos inventários da produção						
74 - Trabalhos para a própria entidade						
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos		15.811.048,36 €	11.701.035,89 €	11.068.254,21 €	10.282.545,07 €	-28,45%
76 - Reversões		93.886,12 €				-100,00%
76 - Reversões	76.1 - De depreciações e de amortizações					
	76.2 - De perdas por imparidade					
	76.2.1 - Em contas a receber					
	76.2.2 - Em inventários					
	76.2.3 - Em investimentos financeiros					
	76.2.4 - Em propriedades de investimento					
	76.2.5 - Em ativos fixos tangíveis					
	76.2.6 - Em ativos intangíveis					
	76.2.7 - Em investimentos em curso					
	76.2.8 - Em ativos não correntes detidos para venda					
	76.2.9 - Em outros ativos					
	76.2.9.1 - Outros ativos financeiros					
	76.2.9.2 - Ativos biológicos					
76.2.9.9 - Outros						
76.3 - De provisões	93.886,12 €					-100,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor						
		892.139,85 €	720.990,00 €	720.990,00 €	720.990,00 €	18,19%
78 - Outros rendimentos e ganhos	78.0 - Outros rendimentos e ganhos do Estado					
	78.1 - Rendimentos suplementares	524.288,97 €	526.910,00 €	526.910,00 €	526.910,00 €	0,50%
	78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos					
	78.3 - Recuperação de contas a receber					
	78.4 - Ganhos em inventários	1.973,58 €				100,00%
	78.5 - Rendimentos e ganhos em entidades controladas, associadas e empreendimentos					
	78.6 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros					
	78.7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	8.510,00 €				-100,00%
78.8 - Outros	357.367,30 €	194.050,00 €	194.050,00 €	194.050,00 €	45,72%	
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79.0 - Gestão da tesouraria e da dívida direta do Estado					
	79.1 - Juros obtidos					
	79.2 - Dividendos obtidos					
	79.2.1 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos					
	79.2.2 - Outras entidades					
	79.3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento					
79.9 - Outros rendimentos similares						
83.2 - Imposto sobre o rendimento do período		82.506,25 €				-100,00%

70 - Impostos, contribuições e taxas	854.108,72 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.466,00 €
% s/ Total Geral	0,95%	1,05%	1,09%	1,10%
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
72 - Prestações de serviços e concessões	72.717.766,81 €	78.534.803,11 €	79.267.684,79 €	80.055.052,54 €
% s/ Total Geral	80,37%	85,42%	85,70%	85,55%
73 - Variações nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	15.811.048,36 €	11.701.035,89 €	11.068.254,21 €	10.282.545,07 €
% s/ Total Geral	17,59%	12,71%	12,02%	11,17%
76 - Reversões	93.886,12 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	892.139,85 €	720.990,00 €	720.990,00 €	720.990,00 €
% s/ Total Geral	0,98%	0,78%	0,78%	0,78%
78 - Outros rendimentos e ganhos	892.139,85 €	720.990,00 €	720.990,00 €	720.990,00 €
% s/ Total Geral	0,98%	0,78%	0,78%	0,78%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL Geral	90.474.947,88 €	92.067.374,00 €	92.062.369,00 €	92.067.394,01 €
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	-14.791.438,92 €	-13.991.898,00 €	-13.228.585,36 €	-13.844.576,05 €
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-19.118.291,23 €	-17.937.908,00 €	-17.583.715,38 €	-17.925.146,05 €
Resultado Líquido do Período (antes de imposto)	-19.733.195,39 €	-17.937.908,00 €	-17.883.715,38 €	-17.941.146,05 €
Resultado Líquido do Período	-19.046.889,14 €	-17.937.908,00 €	-17.883.715,38 €	-17.945.146,05 €

D
S

Q.22 Demonstração de Resultados
- Gastos
(SNC-AP)

		Realizado 2021	Contratualizado 2022	Previsto 2023	Previsto 2024	Acréscimo % Ano 2022 / Ano 2021
6 - Gastos						
60 - Transferências e subsídios concedidos						
		24.088.445,46 €	22.691.390,00 €	22.764.093,00 €	22.697.974,11 €	-5,80%
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61.1 - Mercadorias					
	61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24.088.445,46 €	22.691.390,00 €	22.764.093,00 €	22.697.974,11 €	-5,80%
	61.2.1 - Matérias-primas					
	61.2.2 - Matérias subsidiárias					
	61.2.3 - Embalagens					
	61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde	24.088.934,27 €	22.688.710,00 €	22.761.413,00 €	22.695.294,11 €	-5,80%
	61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	18.819.061,52 €	18.251.285,00 €	18.257.441,00 €	18.137.259,90 €	-3,02%
	61.2.4.1.1 - Medicamentos	15.277.155,18 €	15.552.150,00 €	15.785.430,00 €	15.974.850,00 €	1,80%
	61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rás	3.107.895,23 €	2.326.990,00 €	2.094.291,00 €	1.780.150,00 €	-25,13%
	61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos	433.911,11 €	372.145,00 €	377.720,00 €	382.259,90 €	-14,23%
	61.2.4.2 - Material de consumo clínico	4626.580,17 €	3.831.810,00 €	3.889.280,00 €	3.935.958,60 €	-17,19%
	61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro	263.194,08 €	222.690,00 €	226.030,00 €	228.742,71 €	-15,38%
	61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	138.702,82 €	142.125,00 €	144.250,00 €	145.987,96 €	2,47%
	61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	228.743,00 €	230.800,00 €	234.262,00 €	237.073,14 €	0,80%
	61.2.4.9 - Outro material de consumo	9.652,70 €	10.000,00 €	10.150,00 €	10.271,80 €	3,60%
	61.2.5 - Peças e outros materiais de manutenção					
	61.2.6 - Alimentação - géneros para confeccionar	2.511,19 €	2.680,00 €	2.680,00 €	2.680,00 €	6,72%
61.2.9 - Outros materiais diversos de consumo						
61.3 - Ativos biológicos						
		19.565.150,00 €	19.131.524,00 €	18.860.280,00 €	18.191.280,00 €	-2,32%
62 - Fornecimentos e serviços externos	62.1 - Subcontratos e concessões de serviços	6.410.353,45 €	5.729.714,00 €	5.263.770,00 €	4.822.490,00 €	-10,62%
	62.1.1 - Serviços de saúde	6.030.627,67 €	5.331.114,00 €	4.859.190,00 €	4.413.860,00 €	-14,60%
	62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico	3.534.367,28 €	3.020.424,00 €	2.951.910,00 €	2.927.980,00 €	-14,64%
	62.1.1.1.1 - Patologia clínica	1.632.726,00 €	989.502,00 €	890.550,00 €	846.020,00 €	-39,40%
	62.1.1.1.2 - Anatomia patológica	196.665,90 €	185.260,00 €	188.040,00 €	189.910,00 €	-5,80%
	62.1.1.1.3 - Imagiologia	1.358.570,80 €	1.493.892,00 €	1.516.300,00 €	1.531.460,00 €	9,92%
	62.1.1.1.4 - Cardiologia	287,50 €				-100,00%
	62.1.1.1.5 - Eletroencefalografia	13.633,90 €	13.500,00 €	13.700,00 €	13.830,00 €	-0,88%
	62.1.1.1.6 - Medicina nuclear	78.903,44 €	81.260,00 €	82.470,00 €	83.300,00 €	2,66%
	62.1.1.1.7 - Gastroenterologia	104.413,24 €	118.380,00 €	120.150,00 €	121.350,00 €	13,98%
	62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunoalergologia					
	62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico	149.166,50 €	138.630,00 €	140.700,00 €	142.110,00 €	-7,06%
	62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica	1.104.766,40 €	1.095.490,00 €	674.870,00 €	252.080,00 €	-30,75%
	62.1.1.2.1 - Hemodiálise					
	62.1.1.2.2 - Medicina física e de reabilitação					
	62.1.1.2.3 - Litotricia					
	62.1.1.2.4 - Cuidados Respiratórios Domiciliários					
	62.1.1.2.5 - Unidades terapêuticas de sangue	201.029,90 €	245.890,00 €	249.570,00 €	252.080,00 €	22,32%
	62.1.1.2.6 - Radioterapia	903.736,50 €	850.600,00 €	425.300,00 €		-5,88%
	62.1.1.2.7 - Saúde oral					
	62.1.1.2.8 - Tratamentos Terméis					
	62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de terapêutica					
	62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias					
	62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares					
	62.1.1.5 - Internamentos	1.273.084,04 €	1.056.800,00 €	1.072.650,00 €	1.072.650,00 €	-16,99%
	62.1.1.6 - Contratos e Acórdos					
	62.1.1.9 - Outros subcontratos	118.409,95 €	157.400,00 €	159.760,00 €	161.150,00 €	32,93%
	62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória	18.819,17 €	20.600,00 €	20.910,00 €	20.910,00 €	9,45%
	62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutic	99.590,78 €	136.800,00 €	138.850,00 €	140.240,00 €	37,36%
	62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro					
	62.1.1.9.4 - Convenções internacionais					
	62.1.1.9.9 - Outros					
	62.1.2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento					
	62.1.3 - Serviços de transporte					
	62.1.4 - Serviços de alojamento e de restauração					
	62.1.5 - Espaços de desporto, cultura e lazer					
	62.1.6 - Serviços de fornecimento de água					
	62.1.7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e	379.725,78 €	398.600,00 €	404.580,00 €	408.630,00 €	4,97%
	62.1.8 - Tecnologias de informação e comunicação					
	62.1.9 - Outros subcontratos ou concessões					
	62.2 - Serviços especializados	8.548.379,95 €	9.485.860,00 €	9.628.150,00 €	9.724.430,00 €	7,20%
	62.3 - Materiais de consumo	1.820,16 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	37,35%
	62.4 - Energia e fluidos	1.200.561,54 €	960.450,00 €	768.360,00 €	614.680,00 €	-20,00%
62.5 - Deslocações, estadas e transportes	938.339,33 €	926.320,00 €	940.420,00 €	949.610,00 €	-1,26%	
62.5.1 - Deslocações e estadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
62.5.2 - Transportes de pessoal	150,00 €				-100,00%	
62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos						
62.5.5 - Transporte de doentes	938.189,33 €	926.320,00 €	940.420,00 €	949.610,00 €	-1,27%	
62.5.9 - Outros						
62.6 - Serviços diversos	2.185.695,57 €	2.026.680,00 €	2.057.080,00 €	2.077.650,00 €	-7,28%	

*

Alana

A.

D

58

f

Aauk

cl

	61.100.231,02 €	62.001.105,00 €	62.711.261,08 €	64.897.236,69 €	3,00%
63.0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e memb					
63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	424.840,36 €	480.741,00 €	485.548,00 €	492.831,00 €	13,15%
63.2 - Remunerações de pessoal	49.201.130,63 €	50.695.405,00 €	51.202.348,38 €	51.970.387,00 €	3,02%
63.2.1 - Remunerações certas e permanentes	38.640.157,54 €	40.160.615,00 €	40.552.115,38 €	41.160.399,00 €	2,29%
63.2.1.1 - Remunerações base	32.073.518,48 €	32.175.893,00 €	32.497.648,00 €	32.995.113,00 €	0,31%
63.2.1.1.1 - Pessoal em regime de nomeação definitiva	13.281.793,22 €	12.685.650,00 €	12.812.506,00 €	13.004.694,00 €	-4,40%
63.2.1.1.2 - Pessoal em regime de nomeação transitória	2.205.861,95 €	2.281.203,00 €	2.304.015,00 €	2.338.575,00 €	-7,37%
63.2.1.1.3 - Pessoal em regime de contrato individual	812.337,27 €	748.280,00 €	755.762,00 €	767.099,00 €	-7,89%
63.2.1.1.4 - Pessoal em regime de contrato individual	605.506,31 €	398.260,00 €	402.242,00 €	408.276,00 €	-34,23%
63.2.1.1.5 - Pessoal em regime de contrato individual	14.157.184,33 €	16.119.842,00 €	15.271.141,00 €	15.500.208,00 €	8,80%
63.2.1.1.6 - Pessoal em condição de interesse público	155.386,68 €	162.580,00 €	164.205,00 €	166.658,00 €	3,63%
63.2.1.1.7 - Pessoal em comissão de Serviço Dirigido	448.910,18 €	457.498,00 €	452.062,00 €	458.993,00 €	1,91%
63.2.1.1.8 - Pessoal em mobilidade especial (Pessoal					
63.2.1.1.9 - Pessoal em qualquer outra situação	403.888,14 €	322.490,00 €	325.715,00 €	330.600,00 €	20,17%
63.2.1.2 - Subsídio de férias	2.930.478,10 €	3.110.579,00 €	3.141.684,00 €	3.188.810,00 €	6,15%
63.2.1.3 - Subsídio de Natal	2.674.085,55 €	2.885.338,00 €	2.914.191,38 €	2.957.904,00 €	7,90%
63.2.1.4 - Despesas de Representação	19.792,75 €	21.355,00 €	21.568,00 €	21.992,00 €	7,81%
63.2.1.5 - Subsídio de refeição	1.942.282,66 €	1.957.450,00 €	1.977.024,00 €	2.006.679,00 €	0,75%
63.2.1.6 - Gratificações					
63.2.1.7 - Suplementos e prémios					
63.2.1.9 - Outras					
63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	9.560.973,09 €	10.544.790,00 €	10.650.233,00 €	10.809.989,00 €	10,20%
63.2.2.01 - Subsídio e abono de fixação, residência e alojamento					
63.2.2.02 - Alimentação e alojamento					
63.2.2.03 - Ajudas de custo	6.253,22 €	13.286,00 €	13.418,00 €	13.620,00 €	112,47%
63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	4.158.836,33 €	4.911.455,00 €	4.960.566,00 €	5.034.977,00 €	18,10%
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	3.745.787,92 €	4.451.180,00 €	4.495.691,00 €	4.563.127,00 €	18,62%
63.2.2.04.2 - Prevenções	413.048,41 €	460.275,00 €	464.877,00 €	471.850,00 €	11,45%
63.2.2.05 - Gratificações variáveis ou eventuais	65.191,97 €				-100,00%
63.2.2.05.1 - Prémios de desempenho	62.382,08 €				-100,00%
63.2.2.05.9 - Outros	3.809,89 €				-100,00%
63.2.2.06 - Abono para faltas	943,89 €	1.550,00 €	1.565,00 €	1.590,00 €	64,21%
63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turnos	3.346.547,72 €	3.628.276,00 €	3.664.558,00 €	3.719.527,00 €	8,42%
63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	3.346.547,72 €	3.628.276,00 €	3.664.558,00 €	3.719.527,00 €	8,42%
63.2.2.07.2 - Subsídio de turno		2.548,00 €	2.573,00 €	2.912,00 €	
63.2.2.08 - Formação					
63.2.2.09 - Colaboração técnica e especializada	6.586,86 €	17.346,00 €	17.519,00 €	17.782,00 €	163,24%
63.2.2.99 - Outros abonos variáveis	1.975.513,10 €	1.970.329,00 €	1.990.032,00 €	2.019.881,00 €	-0,27%
63.2.2.99.1 - SIGIC	965.198,94 €	1.179.120,00 €	1.190.911,00 €	1.208.774,00 €	22,18%
63.2.2.99.9 - Outros	1.010.414,16 €	791.209,00 €	799.121,00 €	811.107,00 €	-21,69%
63.3 - Benefícios pós-emprego					
63.3.1 - Prémios para pensões					
63.3.9 - Outros benefícios					
63.4 - Indemnizações	9.424,63 €	13.392,00 €	13.625,00 €	13.728,00 €	42,70%
63.5 - Encargos sobre remunerações	11.202.929,68 €	11.547.926,00 €	11.663.403,00 €	11.836.354,95 €	3,05%
63.5.1 - Sistemas de proteção social	11.202.929,68 €	11.547.926,00 €	11.663.403,00 €	11.836.354,95 €	3,05%
63.5.1.1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CG	4.575.266,34 €	4.585.360,00 €	4.632.223,00 €	4.701.706,95 €	0,24%
63.5.1.2 - Segurança Social	6.627.663,34 €	6.962.566,00 €	7.031.180,00 €	7.134.648,00 €	5,04%
63.5.1.2.1 - Segurança Social - Regime Geral	6.584.876,13 €	6.906.299,00 €	6.975.361,00 €	7.079.992,00 €	4,85%
63.5.1.2.2 - Segurança Social - Prestações Sociais Diferenciadas					
63.5.1.2.9 - Outros encargos	42.787,21 €	55.267,00 €	55.819,00 €	56.656,00 €	29,17%
63.5.2 - Subsistemas de saúde					
63.5.9 - Outros					
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	11.770,77 €	11.770,00 €	11.887,00 €	12.066,00 €	-0,01%
63.7 - Gastos de ação social					
63.7.1 - Serviços sociais da administração pública					
63.7.2 - Encargos sociais voluntários					
63.7.9 - Outros					
63.8 - Outros gastos com o pessoal	90.296,36 €	82.290,00 €	83.112,00 €	84.359,00 €	-8,67%
63.8.1 - Vestuário e artigos pessoais					
63.8.2 - Transporte de pessoal					
63.8.3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social					
63.8.4 - Subsídio por doença	278,50 €				-100,00%
63.8.9 - Outros	90.017,86 €	82.290,00 €	83.112,00 €	84.359,00 €	-9,68%
63.9 - Outros encargos sociais	257.869,29 €	249.632,00 €	252.128,00 €	255.910,00 €	-3,12%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	4.325.792,31 €	4.536.210,00 €	4.564.760,00 €	4.230.670,00 €	4,91%
65 - Perdas por imparidade	194.793,83 €				-100,00%
65.1 - Em contas a receber	194.793,83 €				-100,00%
65.2 - Em inventários					
65.3 - Em investimentos financeiros					
65.4 - Em propriedades de investimento					
65.5 - Em ativos fixos tangíveis					
65.6 - Em ativos intangíveis					
65.7 - Em investimentos em curso					
65.8 - Em ativos não correntes detidos para venda					
65.9 - Em outros ativos					
65.9.1 - Outros ativos financeiros					
65.9.2 - Ativos biológicos					
65.9.9 - Outros					
66 - Perdas por reduções de justo valor					
67 - Provisões do período		80.000,00 €	80.000,00 €	50.000,00 €	
68 - Outros gastos e perdas	195.735,37 €	105.000,00 €	105.000,00 €	105.000,00 €	-47,43%
68.1 - Impostos e taxas	19.763,47 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	1,20%
68.2 - Descontos de pronto pagamento concedidos					
68.3 - Dívidas incobráveis	18,67 €				-100,00%
68.4 - Perdas em inventários	1.824,21 €				-100,00%
68.5 - Gastos e perdas em entidades controladas, associadas e em conjunto					
68.6 - Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros					
68.7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros					
68.8 - Outros	178.129,22 €	85.000,00 €	85.000,00 €	85.000,00 €	-52,28%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	19.994,86 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	0,18%
69.1 - Juros suportados	19.775,36 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	1,14%
69.1.0 - Juros e encargos correntes de dívida pública					
69.1.1 - Juros de financiamentos obtidos					
69.1.2 - Juros de locação financeira					
69.1.3 - Juros tributários	19.775,13 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	1,12%
69.1.8 - Outros juros	0,22 €				-100,00%
69.2 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiamento					
69.9 - Outros gastos e perdas de financiamento	189,30 €				-100,00%

2
3
7

Demonstração de Resultados - Gastos				
60 - Transferências e subsídios concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0	0	0	0
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	24.088.445,46 €	22.691.390,00 €	22.764.093,00 €	22.697.974,11 €
% s/ Total Geral	21,98%	20,70%	20,76%	20,63%
62 - Fornecimentos e serviços externos	19.565.150,00 €	19.131.524,00 €	18.660.260,00 €	18.191.360,00 €
% s/ Total Geral	17,87%	17,45%	17,02%	16,54%
63 - Gastos com o pessoal	61.198.261,92 €	63.081.156,00 €	63.711.951,38 €	64.667.635,95 €
% s/ Total Geral	55,83%	57,55%	58,10%	58,78%
64 - Gastos de depreciação e de amortização	4.323.792,31 €	4.536.210,00 €	4.354.760,00 €	4.280.570,00 €
% s/ Total Geral	3,94%	4,14%	3,97%	3,89%
65 - Perdas por imparidade	194.793,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,18%	0,00%	0,00%	0,00%
66 - Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
67 - Provisões do período	0,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,05%	0,05%	0,05%
68 - Outros gastos e perdas	199.735,57 €	105.000,00 €	105.000,00 €	105.000,00 €
% s/ Total Geral	0,18%	0,10%	0,10%	0,10%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	19.964,66 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €
% s/ Total Geral	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%
TOTAL Geral	109.610.143,75 €	109.615.280,00 €	109.666.084,38 €	110.012.540,06 €

Balanco e estrutura patrimonial

O Total do Ativo em 2021, ascende a 51,3 milhões de euros, estima-se para 2022 um valor acima de 62,4 milhões de euros. Identifica-se um agravamento do Total do Passivo, para o qual se prevê um aumento de 30,8% face a 2021, por via do aumento das dívidas a fornecedores externos, com um aumento de 3,1 M€ e dos Adiantamentos de Clientes pela regularização da faturação emitida à ACSS, que aumenta previsivelmente 22,8 M€.

A evolução do património líquido deverá ser negativa, esta consequência resulta do elevado peso dos resultados transitados face ao total do capital próprio bem como incremento negativo do resultado líquido do exercício de 2021.

Q 24 Balanco - Activo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

		AL - Activo Líquido (Ano 2021)	AL - Activo Líquido (Ano 2022)	AL - Activo Líquido (Ano 2023)	AL - Activo Líquido (Ano 2024)
Activo		51.827.369,80 €	62.426.578,00 €	60.734.556,00 €	58.325.966,00 €
Activo não corrente	Ativo fixo tangíveis	31.196.369,52 €	29.743.168,00 €	28.379.213,00 €	27.083.958,00 €
	Propriedades de investimento				
	Ativo intangíveis	33.392,80 €	30.050,00 €	27.050,00 €	24.300,00 €
	Ativo Biológicos				
	Investimentos financeiros				
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
	Acionistas/ sócios/ associados				
	Diferimentos				
	Outros ativos financeiros	354.382,19 €			
	Ativos por impostos diferidos	2.157.054,37 €	2.494.148,00 €	2.494.148,00 €	2.494.148,00 €
Activo corrente		20.131.200,28 €	32.693.420,00 €	32.415.345,00 €	32.242.005,00 €
	Inventários	5.547.106,39 €	4.437.680,00 €	4.215.800,00 €	4.005.100,00 €
	Ativo Biológicos				
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis				
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
	Clientes, contribuintes e utentes	3.177.706,39 €	3.231.390,00 €	3.263.710,00 €	3.296.350,00 €
	Estado e outros entes públicos	462.430,45 €	467.050,00 €	471.720,00 €	476.440,00 €
	Acionistas/ sócios/ associados				
	Outras contas a receber	7.870.161,78 €	8.051.174,00 €	8.051.174,00 €	8.051.174,00 €
	Diferimentos				
	Ativos financeiros detidos para negociação				
	Outros ativos financeiros				
	Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos	3.073.795,27 €	931.800,00 €	838.615,00 €	838.615,00 €	

Q 25 Balanço - Passivo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

		Fundos Próprios e Passivo (Ano 2021)	Fundos Próprios e Passivo (Ano 2022)	Fundos Próprios e Passivo (Ano 2023)	Fundos Próprios e Passivo (Ano 2024)	
Total do Património Líquido e Passivo		51.327.269,80 €	62.403.278,00 €	60.294.551,00 €	59.325.893,00 €	
Património Líquido	Património Capital	105.180.000,00 €	105.180.000,00 €	105.180.000,00 €	105.180.000,00 €	
	Ações (quotas) próprias					
	Outros instrumentos de capital próprio					
	Prémios de emissão					
	Reservas	6.141.795,88 €	6.141.795,00 €	6.141.795,00 €	6.141.795,00 €	
	Resultados transferidos	149.249.737,74 €	172.039.421,48 €	187.918.609,48 €	203.270.840,73 €	
	Ajustamentos em ativos financeiros					
	Excedentes de revalorização	9.257.053,71 €	10.421.030,00 €	9.899.980,00 €	9.404.980,00 €	
	Outras variações no património líquido	2.524.807,96 €	2.391.100,00 €	2.151.900,00 €	1.936.780,00 €	
	Resultado líquido do período	19.046.689,64 €	17.557.906,00 €	17.603.715,38 €	17.945.146,05 €	
	Dividendos antecipados					
	Interesses que não controlam					
Passivo	Passivo Não Corrente		96.520.339,63 €	127.899.960,46 €	142.943.207,86 €	157.870.334,76 €
			6.770.961,63 €	6.579.773,85 €	9.912.764,69 €	8.912.764,69 €
		Provisões	1.420.509,00 €	1.519.395,12 €	1.519.395,12 €	1.519.395,12 €
		Financiamentos obtidos	2.328.012,32 €	3.528.981,00 €	4.861.971,84 €	4.861.971,84 €
		Fornecedores de investimentos				
		Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
	Diferimentos					
	Passivos por impostos diferidos	2.486.742,84 €	2.985.983,00 €	2.985.983,00 €	2.985.983,00 €	
	Outras contas a pagar	535.697,47 €	545.414,73 €	545.414,73 €	545.414,73 €	
	Passivo corrente		89.749.378,00 €	113.320.206,83 €	133.030.443,47 €	147.965.630,08 €
		Créditos por transferências e estudos não reembolsáveis concedidos				
		Fornecedores	25.698.873,28 €	28.782.700,00 €	31.961.000,00 €	34.827.100,00 €
		Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	50.780.462,54 €	75.270.027,04 €	86.289.085,59 €	98.890.192,50 €
		Estado e outros entes públicos	2.195.844,34 €	2.167.235,59 €	2.167.235,59 €	2.167.235,59 €
		Acionistas/ sócios/ associados				
		Financiamentos obtidos				
		Fornecedores de investimento	1.584.742,52 €	3.621.487,00 €	3.434.365,00 €	2.602.345,00 €
		Outras contas a pagar	9.398.867,95 €	9.478.757,00 €	9.478.757,00 €	9.478.757,00 €
Diferimentos						
Passivos financeiros devidos para negociação						
Outros passivos financeiros		89.587,37 €				

Handwritten signature

Handwritten mark

D

SB

f

Fluxos

A.

Mapa Fluxos de Caixa

Q 26 Demonstração de Fluxos de Caixa
Previsional

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

	Realizado 2021	Contratualizado 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
Fluxos de Actividades Operacionais				
Recebimentos de clientes	37.826.202,00 €	92.057.374,00 €	92.062.369,00 €	92.067.394,00 €
Recebimentos de Contribuintes	- €	- €	- €	- €
Recebimentos de Utentes	853.309,00 €	1.000.475,00 €	1.005.470,00 €	1.010.495,00 €
Pagamentos a fornecedores	- 42.495.450,00 €	- 32.476.818,00 €	- 31.853.503,00 €	- 31.353.994,00 €
Pagamentos ao Pessoal	- 54.359.879,00 €	- 63.081.156,00 €	- 63.717.951,00 €	- 64.667.635,00 €
Caixa gerada pelas operações	- 58.175.818,00 €	- 2.500.125,00 €	- 2.503.615,00 €	- 2.943.740,00 €
Outros recebimentos/pagamentos	64.046.142,00 €	5.265.300,00 €	10.283.620,00 €	9.312.650,00 €
Fluxos de Actividades Operacionais	5.870.324,00 €	2.765.175,00 €	7.780.005,00 €	6.368.910,00 €

Fluxos de Actividades de Investimento				- 2.352.020,00 €
Pagamentos respeitantes a (-):	- 4.481.278,00 €	- 4.890.280,00 €	- 7.856.300,00 €	- 6.352.020,00 €
Activos Fixos Tangíveis	- 4.397.039,00 €	- 4.890.280,00 €	- 7.856.300,00 €	- 6.352.020,00 €
Activos Intangíveis				
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros	- 84.239,00 €			
Outros Activos				
Recebimentos provenientes de (+):	218.062,00 €	- €	- €	- €
Activos Fixos Tangíveis	1.150,00 €			
Activos Intangíveis				
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros				
Outros Activos				
Subsídios ao Investimento	216.912,00 €			
Transferências de capital				
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
Fluxos de Actividades de Investimento	- 4.263.216,00 €	- 4.890.280,00 €	- 7.856.300,00 €	- 6.352.020,00 €

Fluxos de Actividades de Financiamento				- 16.890,00 €
Recebimentos provenientes de (+):	17.930,00 €	- €	- €	- €
Financiamentos obtidos				
Realizações de capital e de outros instrumentos de financiamento				
Cobertura de prejuízos				
Doações	17.930,00 €			
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a (-):	- 19.776,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares	- 19.776,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de financiamento				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de Actividades de Financiamento	- 1.846,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €	- 16.890,00 €

Variação de Caixa e seus equivalentes	1.805.262,00 €	- 2.141.995,00 €	93.185,00 €	- €
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.490.170,00 €	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €	838.615,00 €

Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo da gerência				
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.490.170,00 €	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €
Equivalentes a caixa no início do período	1.490.170,00 €	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €
Variações cambiais de caixa no início do período	- €			
Saldo da gerência anterior	- €	- €	- €	- €
Da execução orçamental	1.490.170,00 €	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €
Das operações de tesouraria	- €			
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €	838.615,00 €
Equivalentes a caixa no fim do período	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €	838.615,00 €
Variações cambiais de caixa no fim do período	- €			
Saldo da gerência seguinte	- €	- €	- €	- €
Da execução orçamental	3.073.795,00 €	931.800,00 €	838.615,00 €	838.615,00 €
Das operações de tesouraria	- €			

2

3

4

Acacia

5

8

5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão

83

Objetivos de Gestão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Otimizar os processos internos, promovendo a eficiência da organização e a criação de valor para o doente;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

Sanje

W.

Gestão do Risco Financeiro

- Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 191-A/2008.
- Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela.
- Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.
- Por Despacho conjunto nº 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.
- O Despacho nº 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 99,03 milhões de euros.
- O Despacho nº 1265/2017 e nº 1266/2017 de 29 dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 6,1 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 105,18 milhões.
- O CHBM contraiu um empréstimo reconhecido à data de 31/12/2021 de 2.328.012,32 €. Este empréstimo refere-se a uma comparticipação financeira do Fundo de Coesão, por via de uma candidatura ao POSEUR, designada por Eficiência Energética do Hospital do Barreiro para apoio ao investimento em estruturas no domínio da

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Este apoio concedido é reembolsável num prazo de 21 anos sem encargos financeiros, no montante total de 4.861.971,84 €, correspondente ao valor total previsto para o projeto a concluir até ao final de 2023.

Limite de Crescimento do Endividamento		
Varição do Endividamento (Execução)	Previsto 2022	Realizado 2021
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)	4.861.971 €	2.328.012 €
Capital Estatutário	105.180.000 €	105.180.000 €
Novos Investimentos em 2021	- €	-
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	2,36%	

Plano de Comparação de Gastos

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	Previsto 2022	Executado 2021	Executado 2020	Executado 2019	Variação P2022/E2021		Variação P2022/E2019	
					Absoluta	%	Absoluta	%
0 - EBITDA	13.001.696 €	-14.791.439	-7.296.243	-2.718.041	1.789.743	-25%	-10.283.655	378%
1 - CMVMC	22.691.390 €	24.088.445	20.370.074	19.107.739	-1.397.055	-7%	3.583.651	19%
2 - FSE	19.131.524 €	19.585.150	16.885.640	14.384.123	-453.626	-3%	4.747.401	33%
3 - Gastos com Pessoal	63.081.156 €	61.198.262	58.359.904	55.830.041	1.882.894	3%	7.251.115	13%
i. Indemnizações pagas por rescisão	13.392 €	9.425	7.430	4.670	3.967	53%	8.722	187%
ii. Valorizações remuneratórias	5.617.166 €	5.617.166	3.429.162	1.506.318	0	0%	4.110.848	273%
iii. Impacto da aplicação dos IRCT	- €	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
4 - Gastos com Pessoal sem os Impactos i, ii e iii	57.460.598	55.571.671	54.923.312	54.319.053	1.878.927	3,4%	3.131.545	5,8%
5 - Impactos da pandemia por COVID - 19 nos Gastos Operacionais	4.380.708 €	5.270.314	5.564.578	0	-889.606	-16%	4.380.708	#DIV/0!
6 - Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(5)	100.523.362	99.601.543	90.051.040	89.321.903	921.819	1%	11.201.459	13%
7 - Volume de negócios (VN)	79.635.379	73.572.874	67.040.688	70.879.761	6.062.505	9%	8.755.618	12%
Subsídios à exploração	11.701.036 €	15.911.048	20.683.300	15.588.508	-4.210.012	-20%	-3.887.472	-25%
Indemnizações Compensatórias	- €	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
8 - Perda de receita decorrente da pandemia por COVID - 19	- €	16.106	310.743	0	-16.106	-5%	0	#DIV/0!
9 - Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	79.635.379	73.588.980	67.351.431	70.879.761	6.046.399	9%	8.755.618	12%
10 - Peso dos Gastos / VN = (6)/(9)	126%	135%	134%	126%	0	-6,8%	0	0,2%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	- €	- €	- €	- €	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!
ii. Gastos com Ajudas de Custo (Gc/ Pessoal)	13.286 €	6.253 €	5.527 €	7.465 €	7.033	127%	5.821	78%
iii. Gastos associados à frota automóvel	33.764 €	33.764 €	34.102 €	34.594 €	0	0%	-830	-2%
11 - Total = (i)+(ii)+(iii)	47.050 €	40.017 €	39.629 €	42.059 €	7.033	18%	4.991	12%
12 - Encargos com contratação de estudos, pareceres, projectos e consultadoria	45.601 €	45.601 €	37.687 €	40.412 €	0	0%	5.189	13%
Nº de Viaturas	7	7	8	8	0	0%	-1	-13%

Plano de Comparação de Gastos com Recursos Humanos

RH	Previsão 2022	Realizado 2021	Realizado 2020	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
1 - Gastos totais com pessoal (a)+(a)+(c)+(d)+(e)+(g)	63.531.156	61.198.261	58.359.904	2.332.895	3,8%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	480.741	424.841	426.648	55.900	13,2%
(b) Gastos com Cargos de Direção	457.488	448.910	516.559	8.578	1,9%
(c) Remunerações do pessoal	50.674.631 €	48.745.967 €	46.896.885 €	1.928.664	4,0%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	34.525.961 €	33.574.081 €	34.878.224 €	951.880	2,8%
(ii) Outros Subsídios	10.531.504 €	9.554.720 €	8.589.499 €	976.784	10,2%
(iii) Valorizações Remuneratórias	5.617.166 €	5.617.166 €	3.429.162 €	0	0,0%
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	#DIV/0!
(e) Ajudas de Custo	13.286 €	6.253 €	5.527 €	7.033	112,5%
(f) restantes encargos	11.891.618	11.562.865	10.506.855	328.753	2,8%
(g) Rescisões / indemnizações	13.392 €	9.425 €	7.430 €	3.967	42,1%
2 - Gastos Totais com pessoal (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	57.900.598	55.571.670	54.923.312	2.328.928	4,2%
Designação					
Nº Total de RH (O.S. + Cargos Direção + Trabalhadores)	1973	1952	1927	21	1,1%
Nº Órgãos Sociais	8	8	8	0	0,0%
Nº Cargos Direção	13	13	12	0	0,0%
Nº Trabalhadores	1952	1931	1907	21	1,1%
Gastos com Dirigentes / Gastos com Pessoal (b / (1-g))	0,7%	0,7%	0,9%	0	-1,8%

Evolução do Prazo Médio de Pagamento

O prazo médio de pagamento realizado no final de 2021 foi de 179 dias, o que representa uma melhoria de 6,8% (-13 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

Para 2022 prevemos que este indicador se situe nos 202 dias, o que representa um aumento de 12,0% (+23 dias), face ao valor final de 2021, caso existam reforços no financiamento para pagamento de dívida poderemos ter uma melhoria deste indicador, uma vez que a estrutura financeira de 2022 per si não permitirá recuperar dívida.

Prazo Médio de Pagamentos					
	Previsto 2022	Realizado 2021	Realizado 2020	Variação P22/R21	
				Valor	%
PMP (dias)	202	179	192	23	12,0%

Resultados Obtidos

Estamos a prosseguir todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado para 2022, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

Tipo Fornecedor	Dívidas não Vencidas	Dívidas a Fornecedores a 31/12/2021 (Realizado)					Dívida Total	Total Dívida Vencida	Pagamentos em Atraso	Previsto 2022		%	
		Dívida Vencida	Dívidas vencidas de acordo com o art.º 14.º DLEO - 2016							Pagamentos em Atraso	Pagamentos em Atraso		
		0 - 90 dias	90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias							
Fornecedores Externos	11.994.097 €	7.919.294 €	1.368.748 €	283.514 €	7.059 €	-11.739 €	21.560.973 €	9.566.876 €	1.647.582 €	4.493.920 €	173%		
Fornecedores SNS	516.241 €	425.381 €	397.566 €	126 €	29.543 €	2.886.032 €	4.254.890 €	3.738.649 €	3.313.268 €	3.552.325 €	7%		
Outros Fornecedores	230.742 €	251.530 €	158.641 €	777 €	8.514 €	393.681 €	1.043.885 €	813.143 €	561.613 €	576.215 €	3%		
TOTAL	12.741.080 €	8.596.205 €	1.924.955 €	284.417 €	45.116 €	3.267.974 €	26.859.748 €	14.118.668 €	5.522.463 €	8.622.460 €	56%		

De acordo com o art.º 14.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2016, foi divulgada a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, para o ano de 2022 estimávamos um aumento em 56% do valor dos pagamentos em atraso, face ao valor de 2021.

Caso existam reforços no financiamento para pagamento de dívida poderemos ter uma melhoria deste indicador, uma vez que a estrutura financeira de 2022 per si não permitirá recuperar dívida.

Indicadores de eficiência operacional

No que respeita à aferição do cumprimento dos parâmetros de eficiência operacional está determinado que a mesma se concretizará através de uma evolução favorável, ao longo do triénio, do rácio dos gastos operacionais pelo indicador de produção.

Assim, o indicador a ser utilizado para avaliação de eficiência operacional são os Gastos Operacionais por Doente Padrão, devendo este apresentar uma evolução favorável no triénio 2022-2024 face ao valor alcançado em 2021.

O indicador selecionado mede o rácio entre o total dos custos operacionais e o n.º de doentes padrão, correspondendo este último à atividade hospitalar expressa numa única unidade de produção, em resultado da aplicação de um ponderador de equivalência de preços às quantidades das diferentes linhas de produção. O preço de referência utilizado para equivalência corresponde ao preço do Internamento Programado, o qual, conforme documento "Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2021" se mantém igual ao definido para o ano de 2020 (ano em foi revisto para um valor para 2.759€, refletindo uma variação de +20,7% sobre o preço considerado nos anos anteriores). Esta medida teve como efeito uma redução significativa do n.º de Doentes Padrão, considerando as mesmas quantidades de produção, pelo que o ano 2020 é o ano base e único comparativo a considerar na análise.

Nesta sequência, apresenta-se no quadro seguinte a previsão de evolução do indicador em questão para os anos de 2021 a 2024, verificando-se que o mesmo apresenta uma evolução favorável indo de encontro ao objetivo preconizado.

INDICADORES	Realizado 2021	Previsto 2022	Previsto 2023	Previsto 2024
Gastos Operacionais	109.590.179 €	109.595.280 €	109.646.084 €	109.992.540 €
Doentes Padrão	22.094	25.568	25.874	26.152
Gastos Operacionais/Doentes Padrão	4.960,18 €	4.286,37 €	4.237,74 €	4.205,91 €

Barreiro, 30 de junho de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração


 Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes

O Vogal do Conselho de Administração


 João Pedro Mendes dos Santos

A Vogal do Conselho de Administração


 Sónia Maria Alves Bastos

A Diretora Clínica


 Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite
 Marques Xavier

O Enfermeiro Diretor


 António Manuel Silva Viegas